

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia
Municipal de Almada
Dr. João Luís Serrenho
Frazão Couvaneiro

geral.assembleia@cma.m-almada.pt

V/Ref.^a

N/Ofício n.º 161/GP

Data: 11 de setembro de 2026

Assunto: Resposta ao Requerimento N.º 10/XIV-1.º/BE - Intervenções viárias na Costa da Caparica, abate de arvoredo e demolição da Praça Nossa Senhora dos Navegantes.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Almada,

Em resposta ao e-mail com a referência acima mencionada, relativamente ao pedido da Senhora Deputada Municipal Joana Sales Vieira, sobre o “Intervenções viárias na Costa da Caparica, abate de arvoredo e demolição da Praça Nossa Senhora dos Navegantes” e após consulta aos serviços municipais competentes nesta matéria, envia-se a informação remetida pelos mesmos.

Está em causa a obra de requalificação e reordenamento viário na Costa da Caparica, este projeto tem por objetivo melhorar significativamente a acessibilidade pedonal e automóvel na cidade da Costa de Caparica, numa estratégia estruturada e integrada de valorização do espaço público, incluindo a reorganização do estacionamento automóvel regulado, a eliminação de barreiras arquitetónicas e o aumento das condições de segurança e de acessibilidade pedonal inclusiva, através da implementação de pavimento tátil e de utilização confortável, o rebaixamento de passeios ou a sobrelevação das passagens de peões, o reforço da iluminação pública, entre outras medidas de acalmia de tráfego automóvel, bem como o aumento do estrato arbóreo existente no sentido de diminuir as ilhas de calor urbano e a poluição atmosférica, contribuindo para a melhoria da saúde e bem-estar da população.

Relativamente à gestão do arvoredo urbano, está prevista, não só a preservação da maior parte dos exemplares existentes, como também a plantação de novos em condições condignadas e o mais adequado possível ao meio, garantindo uma situação confortável para o seu crescimento equilibrado e oferecendo-lhe todos os requisitos necessários à sustentabilidade de um bom desenvolvimento estrutural e fitossanitário, articulada com eventuais infraestruturas subterrâneas, bem como com outros elementos e equipamentos preexistentes ou propostos.

Assim, alguns exemplares existentes terão de ser pontualmente abatidos, sobretudo pelo facto de apresentarem problemas no seu desenvolvimento estrutural e fitossanitário, os quais comprometem a segurança de pessoas e bens, particularmente quando ocorrem fenómenos da natureza, associados a ventos fortes e intensos, que poderão levar a sua queda abrupta e prejudicial. Foi o caso dos 23 exemplares de Acer negundo existentes na Praça Padre Manuel Bernardes, os quais tiveram de ser abatidas por apresentarem sinais de risco de queda, nomeadamente pernadas secas e outras lesões, incluindo interior do tronco em decomposição. Esta espécie apresenta uma vida útil curta e é suscetível a desenvolver problemas fitossanitários, pelo facto de ser biologicamente sensível, sobretudo devido ao tronco e pernadas frágeis, com madeira pouco densa, propensa a desenvolver lesões (cavidades e fissuras) através das quais se instalam fungos que causam podridão interior.

Os 33 novos exemplares a plantar nesta Praça terão características biológicas adaptadas ao ambiente e clima local, de rápido crescimento vegetativo, mas também de maior duração e menos propensas a desenvolver problemas fitossanitários.

Num total da empreitada em curso, estão previstos o abate de 45 árvores existentes e a plantação de 127 novas árvores, acautelando-se a avaliação permanente do estado fitossanitário das árvores existentes, o que poderá refletir-se na contabilização final das árvores abatidas.

Em suma, prevê-se com a presente empreitada:

A abater/abatidas – 22 árvores (ao contrário dos 103 exemplares que constavam do projeto de execução aprovado em RC) - irão ser mantidas 25 árvores, decisão decorrente de avaliações conjuntas que foram sendo realizadas ao longo da empreitada, nomeadamente na Rua José Vicente da Costa:

Já abatidas 15 árvores (espécies isoladas, desde o início da obra)

A abater ainda 7 árvores (Praça Nossa Senhora dos Navegantes) – neste local, serão plantadas 21 novas árvores e mantidas 26 árvores existentes.

Na sequência de uma avaliação fitossanitária enviado pelo Departamento de Espaços Verdes, foram abatidas 23 árvores (Praça Padre Manuel Bernardes), não contemplado no projeto de execução aprovado em RC.

A Praça dos Navegantes mantém-se com a sua função de praça, apenas com uma geometria e tratamento diferenciado, tendo em conta a necessidade de execução de uma rotunda, com o objetivo de reorganizar e otimizar a circulação viária, promovendo a melhoria dos fluxos de trânsito e das condições de acessibilidade ao local. Para além da intervenção ao nível da circulação rodoviária, pretende-se reabilitar e requalificar a área pedonal da praça dos Navegantes, preservando a sua função enquanto espaço de circulação, permanência e de encontro.

Relativamente ao pedido de envio do projeto de execução (peças desenhadas/ escritas e caderno de encargos), anteprojecto, estudos prévios, planos de pormenor, aprovados ou em execução para a Costa da Caparica (na zona de abrangência da empreitada 11EOP2024 e das áreas contíguas), este está disponível no Portal do Executivo, uma vez que foi o mesmo aprovado em Reunião da Câmara Municipal em 20 de Maio de 2024, através da proposta n.º 2024-248-DPOEP, juntamente com o lançamento da empreitada.

Em relação ao parecer do ICNF, informa-se que o projeto em questão não está abrangido por áreas de servidão e restrição de utilidade pública, pelo que não carece o mesmo de parecer da referida entidade.

A presente empreitada corresponde a uma fase de um conjunto de fases de intervenção a realizar na Costa de Caparica, numa estratégia integrada de melhoria não só da acessibilidade, mas também da mobilidade na cidade, com a introdução de meios alternativos de deslocação e criação de áreas verdes e manchas arbóreas e arbustivas, numa estratégia integrada de requalificação do espaço público.

Sendo o que me cumpre esclarecer, apresento os meus melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência

João Guedes

ACF